

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial

Departamentos Envolvidos: Métodos e Técnicas em Psicologia/ Teorias e Práticas Clínicas/ Psicologia Social

Coordenador: Prof. Dr. Marcos Oreste Colpo

Professores:

Prof. Ari Rehfeld

Prof. Carlos Eduardo C. Freire

Prof. Hélio Roberto Deliberador

Profa. Dra. Ida Elizabeth Cardinali

Prof. Dr. Marcos Oreste Colpo

Prof. Miguel Ângelo Yalente Perosa

ÊNFASE: PSICOLOGIA, PRÁTICAS CLÍNICAS E SAÚDE

Justificativa

A abordagem fenomenológica-existencial é um dos troncos teóricos da grade curricular do curso de Psicologia da PUCSP. Nesse sentido após as disciplinas básicas e eletivas oferecidas no curso de Psicologia o núcleo do 5º ano, 2.2 “Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial”, oferece aos alunos a possibilidade de desenvolverem habilidades e competências para o exercício do trabalho clínico, tanto nas instituições, aparelhos da saúde pública como na atividade liberal/autônoma. Por meio dos seus programas teóricos e do atendimento clínico supervisionado dedicado aos adolescentes, aos adultos e aos idosos exercidos na clínica do curso de Psicologia - Ana Maria Poppovic.

As atividades teórico-práticas pretendem situar o aluno em relação ao conhecimento de diversas práticas profissionais do trabalho do psicólogo. Pela própria característica da Abordagem Fenomenológica-Existencial, constituída essencialmente por um método e por uma ontologia que compreende o homem situado em seu contexto, das suas singularidades, como social e histórico. Nesse sentido o núcleo oferece condições metodológicas e atitudinais que podem ser aplicadas em outros âmbitos da Psicologia e da comunidade onde ela se insere.

O núcleo 2.2 como vimos permite dar continuidade do processo de formação do aluno

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

iniciado no primeiro ano da faculdade. Assim, já dispondo de uma formação teórica inicial, os alunos terão no núcleo a oportunidade de aprofundá-la, bem como a de vivenciar em situações de prática clínica os conteúdos até agora apresentados. Na atividade de estágio serão desenvolvidas e aprofundadas, a partir dos fundamentos da abordagem

Relação do núcleo com a formação até o 4º ano

O núcleo “Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial” é um desdobramento do tronco epistemológico voltado ao estudo e aplicação da fenomenologia à psicologia, apresentado na PUCSP desde o primeiro período com a disciplina Fenomenologia I. No segundo período, Fenomenologia II (Gestalt Terapia) e no terceiro período, Fenomenologia III (quando se busca o amadurecimento da reflexão fenomenológica centrado em dois grandes pilares, a saber: a concepção do Homem como Existência e aquela da relação explícita, necessária e inevitável entre a dimensão ontológica - filosófica - e a dimensão ôntica - científica - na Psicologia). Além dessas formação básica, o curso ainda contempla a disciplina oferecida no quarto ano – Teorias e técnicas psicoterápicas e as eletivas dentro da abordagem que mudam de acordo com as inserções oferecidas a cada biênio, entre elas a Pesquisa em fenomenologia, entre outras, sendo que no quarto ano, o aluno ainda faz sua primeira incursão no psicodiagnóstico com orientação fenomenológica através do Núcleo 1. Assim, o Núcleo 2.2, oferecido ao quinto ano, proporciona ao aluno a oportunidade de realizar o aprofundamento teórico e prático por meio dos estágios realizados na clínica e a reflexão desses atendimentos nas supervisões, ênfase dada ao empenho hermenêutico desse processo enquanto método interventivo.

Relação com a ênfase

Por ser um núcleo voltado para as práticas clínicas e profiláticas, o Núcleo está inscrito na ênfase “Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde”. Nesse sentido o núcleo tem como objetivo desenvolver as seguintes habilidades e competências:

1. Conhecer a fundamentação teórica e prática da abordagem fenomenológica existencial;
2. Refletir criticamente sobre os conceitos teóricos e práticos da Psiquiatria e da Psicologia tradicionais (metafísicas) e sobre os posicionamentos oriundos das contribuições fenomenológicas a partir de Karl Jaspers, E. Minkowsky, Von Gebesattel, L. Binswanger e Medard Boss entre outros como: Otto Dorr, H.Tellebach, A.Tatossiam;
3. Exercer a postura ética necessária no tratamento e prevenção do sofrimento humano;
4. Desenvolver habilidades que são concernentes à prática clínica, como a compreensão clínica pertinente à experiência do paciente, a compreensão da saúde e do sofrimento humano e o entendimento da ontologia de Martin Heidegger presente em Ser e tempo;
5. Desenvolver uma atitude psicológica que possibilita o acolhimento, o respeito e a compreensão da experiência do paciente no processo terapêutico, na orientação e nas entrevistas, ou seja, as habilidades para atuação do psicólogo na área da saúde em

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

seus diferentes níveis de atenção.

Objetivos do Núcleo

A - Introduzir o aluno no atendimento clínico através de uma metodologia de identificação e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente, partindo dos termos com os quais este formula sua compreensão de si e das suas relações.

B - Propiciar a compreensão e diferenciação das experiências consideradas saudáveis, normais e patológicas do existir humano.

C - Desenvolver uma atitude clínica de aceitação da existência do paciente como ponto de partida para a sua compreensão.

D - Desenvolver um raciocínio clínico que compreenda o existir que se apresenta ao psicólogo nas diferentes áreas de atuação profissional.

E - Dar condições ao aluno de realizar uma reflexão e revisão dos conceitos teóricos adquiridos ao longo do curso de Psicologia, à luz de situações trazidas pelo paciente concreto e singular que se apresenta nos atendimentos.

F - Desenvolver uma concepção de homem compreendido em sua totalidade e na dinâmica de suas condições concretas de existência.

Descrição do processo de auto – avaliação do núcleo

Os professores do núcleo realizam reuniões mensais com o intuito de acompanhar o andamento das suas atividades e as dificuldades dos alunos. Ao final de cada semestre, a partir da avaliação que os alunos fazem do núcleo, os professores reveem todo o processo e a programação do núcleo, no sentido de incorporar as críticas e sugestões dos alunos quanto à metodologia de aula e supervisão, à programação e à bibliografia.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

Programa 1: Fundamentos Fenomenológico-Existenciais da Psicoterapia

Professor: Carlos Eduardo Carvalho Freire

Nº créditos: 03

Ementa

Este programa desenvolve uma revisão e aprofundamento dos conceitos teóricos que fundamentam a atividade clínica na abordagem fenomenológica-existencial.

Objetivos

- A) Introduzir o aluno na reflexão fenomenológica-existencial desenvolvida por Martin Heidegger.
- B) Mostrar ao aluno o alcance, importância e significado de uma aproximação descritiva e hermenêutica da experiência humana.
- C) Desenvolver uma reflexão sobre o paradigma ser-no-mundo como alternativa ao psíquico.
- D) Demonstrar fenomenologicamente que a condição do cotidiano humano implica necessariamente num esquecimento de si próprio.
- E) Descrever a condição de auto-encobrimento em suas variadas formas concretas.
- F) Mostrar a possibilidade da existência que se recupera da dispersão.
- G) Refletir sobre as características da Psicoterapia que se propõe a cuidar do ser humano tal qual ele é descoberto pela reflexão fenomenológica-existencial.
- H) Conhecer os desdobramentos da analítica existencial na psicopatologia.

Conteúdo Programático

- A. Introdução: A necessidade de fundamentos fenomenológico-existenciais para a psicoterapia:
 - 1. a importância do conceito de existência para a compreensão do sofrimento humano e para o entendimento das diferentes configurações psicopatológicas.
- B) O conceito de sujeito psicológico versus o paradigma ser-no-mundo:
 - 1. A mundaneidade do mundo: coisa x instrumento;
 - 2. A significatividade e o caráter mundano do existir.
- C) Exemplos de configuração do mundo:
 - 1. o mundo dos compulsivos.
 - 2. o mundo na psicose.
- D) O co-existir humano:
 - 1. ser-com-outros.
 - 2. impessoalidade como forma cotidiana do existir.
- E) Dasein e abertura:
 - 1 a tonalidade afetiva.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

2. o compreender.
3. o discurso.

4. a queda no mundo; falatório; ambiguidade e avidez de novidades.
5. finitude e compreensão.
6. O sentido fenomenológico das expressões autenticidade e inautenticidade e seu significado para a prática psicoterápica.
7. o ser-para-a-morte e liberdade para ser si-mesmo.

Formas de Avaliação: Prova individual semestral.

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. BOSS, M. *Angústia, Culpa e Libertação*, São Paulo: Ed. Duas Cidades, 1975.
2. BOSS, M. *Na Noite Passada eu Sonhei*, São Paulo Ed. Summus, 1979.
3. HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*, Petrópolis, R.J.: Ed. Vozes, 1995.

b) Bibliografia Complementar

1. HEIDEGGER, M. *Os Seminários de Zollikon*, São Paulo: EDUC e Associação Brasileira de Daseinanalyse, Petrópolis, RJ: Vozes, 2001
2. GADAMER, Hans-Georg. *O Caráter Oculto da Saúde*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.
3. LAING, R. D. *O Eu Dividido*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1991.
4. SAPIENZA, B. T. e POMPÉIA, J. A. *Os dois nascimentos do homem*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Via Verita, 2011
5. SAPIENZA, B. T. e POMPÉIA, J. A. *Na presença do sentido*. São Paulo, SP: Paulus/Educ, 2004

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

Programa 2: O exercício da compreensão clínica

Professor: Prof. Miguel Ângelo Y. Perosa

Nº créditos: 02

Ementa:

Este programa dedica-se a apresentar e exercitar com os alunos a compreensão da experiência humana singular e concreta na prática clínica e em diversos contextos da atuação do psicólogo.

Objetivos

- A) Apresentar aos alunos o conceito de compreensão como fundamental para a psicoterapia fenomenológica-existencial.
- B) Mostrar ao aluno a importância de focalizar a experiência singular e concreta do paciente para a compreensão do psicólogo
- C) Propiciar aos alunos o desenvolvimento da compreensão da experiência humana na prática clínica e em outros contextos da atuação do psicólogo.
- D) Propiciar aos alunos o exercício do lugar terapêutico (aceitação, não julgamento e compreensão)

Conteúdo Programático:

- A) A fenomenologia existencial como metodologia de uma prática clínica.
- B) A noção da compreensão na filosofia e as suas decorrências na compreensão do paciente no contexto clínico.
- C) A compreensão da experiência dos pacientes no decorrer do processo psicoterápico.
- D) A compreensão dos sonhos dos paciente baseada na compreensão fenomenológica-existencial
- E) O exercício da compreensão dos pacientes atendidos pelos alunos em seus estágios.
- F) A compreensão fenomenológica existencial utilizada em várias práticas do psicólogo.

Formas de Avaliação: Trabalho individual e grupal semestral

Bibliografia:

a) Bibliografia Básica

1. BOSS, M. *A noite passada eu sonhei*. São Paulo: Ed. Summus, 1979.
2. DARTIGUES, A. *O que é fenomenologia*. Rio de Janeiro: Ed. Eldorado, 1973.
3. HEIDEGGER, M. BOSS, M. (ed.). *Seminários de Zollikon*. Petrópolis: Ed. Vozes. Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2009.
4. PEROSA, M.; PUCCI, D. *Histórias de uma Supervisão* São Paulo: Ed. Escuta, 2018.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

b) Bibliografia Complementar

1. CARDINALLI, I.E. A contribuição das noções de ser no mundo e da temporalidade para a psicoterapia daseinsanalítica. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 14, São Paulo: ABD, 2005.
2. CYTRYNOWICZ, M.B. Relação analista-analisando. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 8, São Paulo: ABD, 1997.
3. CYTRYNOWICZ, D. Psicoterapia: uma aproximação daseinsanalítica. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 4, São Paulo: ABD, 1998.
4. POMPEIA, J.A. e SAPIENZA, T. B. *Na presença do sentido*. São Paulo: EDUC; Paulus, 2004.
5. SAPIENZA, T. S. *Encontro com a Daseinsanalyse*. São Paulo: Ed. Escuta, 2015.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

Programa 3: Fenomenologia da experiência sadia e patológica

Professor: Marcos Oreste Colpo

Nº créditos: 02

Ementa:

Este programa apresenta a compreensão da saúde e do sofrimento humano a partir das contribuições da fenomenologia existencial, mais especificamente sobre os desdobramentos contemplados pela fenomenologia de Edmund Husserl (1859-1938) e pela ontologia de Martin Heidegger (1889-1976) a saber: a psiquiatria fenomenológica e a *Daseinsanalyse*.

Objetivos:

1. Propiciar reflexões sobre o entendimento da saúde e do sofrimento humano a partir dos desdobramentos da ontologia fundamental de Heidegger realizados pela *Daseinsanalyse* de L. Binswanger (1881-1966) e Medard Boss (1903-1990) e o horizonte de compreensão apresentados pelo DSM V e CID 10.
2. Apresentar a compreensão dos diversos modos de existir denominados: saudáveis e patológicos em consonância com os existenciais (estruturas de possibilidades) presentes na analítica do ser-aí (*Daseinsanalytik*) em *Ser e tempo* (1927).
3. Perceber que o estudo das experiências sadias e do sofrimento humano, permitem uma ampliação da compreensão dos modos concretos do existir humano e o horizonte da atuação clínica nas diferentes modalidades do atendimento clínico-institucionais.

Conteúdo Programático:

1. Primeiro Semestre

- 1.1** Com a *Daseinsanalyse* os fenômenos psicopatológicos (sintomas) deverão ser compreendidos como “privações na realização do existir humano saudável”. Neste sentido o âmbito do que denominamos por sadio e patológico deverão ser refletidos em consonância com a condição de abertura e da liberdade do ser-aí (*Dasein*). Um aspecto importante a ser salientado é que quando um existencial¹ é restringido outros existenciais também são afetados.
- 1.2** Será apresentado o modo como a fenomenologia desde Husserl influenciou as práticas clínicas na psiquiatria fenomenológica do início do século XX e

¹(1)Existencial é um termo surgido na ontologia fundamental de Martin Heidegger (1927) para designar as estruturas ontológicas de ser do ser-aí, que são estruturas de possibilidades de poder ser.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

a fenomenologia antropologia contemporânea.

- 1.3 A psiquiatria fenomenológica – Um breve histórico de Ida Cardinali. Revista ABD, 11 de 2002. Um breve Histórico da Psiquiatria.
- 1.4 A preocupação diagnóstica (eidética) e a preocupação hermenêutica (revelação do sentido)
- 1.5 Reflexão sobre a condição sadia e a liberdade – Texto Daseinsanalyse e Liberdade de Daniela Pisani
- 1.6 Análise da privação de liberdade na condição patológica. Medard Boss – e Condrau em Análise Existencial e Daseinsanalyse. Revista 1,2 e 4. ABD 1997.
- 1.7 As variações do sofrimento humano e o contexto histórico. Contribuições de Heidegger após 1930. Texto: Daseinsanalyse e doença do mundo de J.C. Michelazzo.
- 1.8 As variações do sofrimento “psíquico” segundo Cristian Dunker e Jel Birman – interlocuções.
- 1.9 Sobre o sofrimento humano e a negatividade do querer – Apresentação de Alice Holzhey-Kunz. RJ 2018.
- 1.10 O que define o processo daseinsanalítico? – Alice Holzgey-Kunz.

Obs. Forma de avaliação: prova escrita a cada semestre e apresentação de seminários em grupos.

Segundo Semestre

2. Seminários Clínicos

- 2.1 Artigo: “Para uma interpretação daseinsanalítica da psicopatologia – Paulo Evangelista. Revista - ABD 17/2017
- 2.2 Artigo: Fenomenologia do tempo vivido no transtorno bipolar.
- 2.3 Artigo: Contribuições de Tellenbach e Tatossian para a compreensão as depressões.
- 2.4 Artigo: Insegurança ontológica – O Eu dividido de Ronald Laing.
- 2.5 Modos de ser esquizofrênico à luz da Daseinsanalyse – Boss e outros autores.
- 2.6 O mundo dos compulsivos – Von Gebattel
- 2.7 Jó Melancolia ou genialidade da transcendência – Tellenbach.
- 2.8 Tédio e a psicoterapia – textos do Boss/Spanoudis e Heidegger.
- 2.9 A anorexia nervosa e a pós modernidade. Otto Dörr.

Bibliografia:

- a) Bibliografia Básica

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

1. Revistas Daseinsanalyse no.1 a 17/2017. São Paulo: ABD.
2. HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis; Editora Vozes, 2009.
3. HOLZHEY-KUNZ, A. Daseinsanalyse: O olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia. Trad. Marco Antônio Casanova. RJ. Via Verita Editora, 2018
4. Artigos selecionados para os seminários, conforme programa.

b) Bibliografia Complementar

LAING, R. *O eu dividido*. Capítulo 3 - A insegurança ontológica. Petrópolis: Ed. Vozes, 1973.

MAY, R. ANGEL, H., ELLENBERGER, H. *Existencia*. Tradução de Cecilio Sánchez Gil. Madrid: Editorial Gredos, 1977.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

Estágio Supervisionado

A Clínica Fenomenológica-Existencial

Nº de créditos: 03

Professores: Ari Rehfeld, Helio Deliberador e Miguel Angelo Yalente Perosa.

Ementa:

O estágio, consistindo no atendimento supervisionado de pelo menos um paciente na Clínica Psicológica “Ana Maria Popovic”, é responsável pela parte prática do núcleo. Busca-se, nessa situação, a identificação, descrição e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente, a partir do modo como ele os apresenta.

Objetivos:

A) Possibilitar que os alunos, já dispostos de uma informação teórica nas perspectivas apresentadas acima, vivenciem e apliquem na prática os conteúdos adquiridos.
B) Permitir aos alunos trabalhar com as dificuldades presentes no viver cotidiano e assim desenvolver recursos terapêuticos acessíveis a um amplo espectro da

população, independente da diferenciação cultural ou econômica, na medida em que trabalha de modo articulado em situações singulares e concretas do existir humano.

C) Introduzir o aluno no atendimento clínico através de uma metodologia de identificação e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente.

D) Permitir ao aluno um aprofundamento e esclarecimento das dificuldades do paciente nos termos em que foram formuladas pelo próprio paciente.

E) Possibilitar ao aluno a diferenciação entre os modos de intervenção clínica: psicoterapia, aconselhamento, orientação.

F) Possibilitar ao aluno desenvolver uma postura ética de acolhimento, respeito e compreensão das questões apresentadas pelos pacientes.

Atividades Previstas para os alunos

A) Atendimento individual de pelo menos um paciente ao longo de no mínimo 8 sessões.
B) Supervisão em grupo com seis participantes.

Formas de Avaliação:

A) Presença e participação nos grupos de supervisão;
B) Relatório semestral do atendimento por escrito;
C) Atendimento de pelo menos 8 sessões do mesmo paciente.

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2022-2023)

Instituições e Clientela:

Clínica Psicológica "Ana Maria Poppovic" da PUCSP.

O atendimento se destina a pacientes maiores de 16 anos.